



**COLÉGIO JOÃO PAULO I – UNIDADE SUL  
INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA 2023  
TURMA: 9 ano B.**

## **Ascensão do Beach tennis no Brasil e a (im)possibilidade de integrar a agenda dos Jogos Olímpicos.**

Aluno: Gabriel Andreoli Lemes.  
Orientador: Eduarda Assunção.

**Porto Alegre/RS  
2023**

# SUMÁRIO

## **1. INTRODUÇÃO**

1.1 Justificativa

1.2 Objetivo

## **2. METODOLOGIA**

## **3. RESULTADOS**

## **4. CONCLUSÃO**

## **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

## **6. ANEXOS**

## 1. INTRODUÇÃO

Com origem certa desconhecida, o Beach Tennis, esporte cuja existência data do início da década de 1980, é uma modalidade que vem crescendo e ganhando cada vez mais espaço no mundo. Recente, com apenas pouco mais de 40 anos de existência no mundo e 15 anos no Brasil, essa modalidade, que pode ter origem no tênis praticado na costa de Romagnola, na Itália, nos anos 1970 (SANTINI; MINGOZZI, 2017), conquistou a admiração e o interesse dos brasileiros no ano de 2008.

De acordo com relatos de Gian Luca Padovan (SANTINI; MINGOZZI, 2017), precursor do esporte no Brasil e fundador do Ipanema 500 - primeiro *point* de beach tennis brasileiro -, o beach tennis chegou ao país em 2008. Após Gian Luca Padovan ter ido até a Itália, conhecido o beach tennis e ter simpatizado com o esporte devido ao seu caráter inovador, levou o esporte para o Rio de Janeiro. Assim, muitas pessoas, que passavam pela praia de Ipanema e viam Gian Luca e outros amigos praticando, passaram a conhecer essa modalidade e a se interessar por ela, devido ao fato de ser possível conciliá-la com a praia e ser um esporte descontraído que agrega toda a família.

No início, era jogado com uma rede de 1,70 m, com raquete de madeira com fibra de carbono e uma bola parecida com a do tênis, embora com menos pressão. Atualmente, a rede da modalidade masculina profissional possui 1,80 m, enquanto a feminina manteve a medida original. A quadra, por sua vez, tem 16 metros de comprimento e 8 metros de largura (FEDERAZIONE ITALIANA TENNIS, 2020; SANTINI; MINGOZZI, 2017).

Hoje em dia, devido à existência de atletas bem qualificados em países como Itália, França e Espanha, de acordo com a International Tennis Federation, o beach tennis é bastante conhecido e praticado profissionalmente nessas regiões, ainda que não haja grandes quantidades de jogadores. Já no Brasil, por conta, inicialmente, do clima favorável aos esportes ao ar livre, esse esporte tornou-se muito presente nas quadras de areia, o que faz com que seja praticado por pessoas de todas as idades, visto que é uma modalidade altamente inclusiva (ALVES, 2022).

Dessa forma, o Brasil hoje em dia é o maior polo de beach tennis do mundo (FILHO, 2023), pois pode ser praticado durante o ano inteiro: no verão pode ser praticado na praia e no inverno, em arenas fechadas, o que difere dos países

européus. Na Itália, na França e na Espanha, o esporte é praticado apenas no verão, na praia, e, no inverno, as pessoas praticam outros esportes, porque não existem arenas fechadas de beach tennis para sua prática, conforme dados da Confederação Brasileira de Tênis (CBT).

Além disso, por conta de seu rápido crescimento em solo brasileiro, muitos atletas profissionais de beach tennis europeus acabam vindo para o Brasil. Com isso, ocorrem no Brasil muito mais torneios com altas premiações, o que faz com que os atletas que vivem no país consigam ter uma melhor qualidade de vida (FILHO, 2023).

Ademais, muitas marcas grandes estão investindo no beach tennis e nos atletas. Então, em busca de maiores patrocínios, a maioria dos atletas estrangeiros passam a viver no Brasil, o que fortalece muito o esporte no território brasileiro. Entretanto, o beach tennis acaba se concentrando e, com isso, não se espalhando para o resto do mundo, impossibilitando uma possível integração do esporte aos Jogos Olímpicos.

#### 1.1 Justificativa

De 2008 aos dias atuais, a presença do Beach Tennis em território brasileiro vem se solidificando e ampliando de maneira significativa, tornando o Brasil o maior polo mundial de desenvolvimento e investimento para a modalidade. Com isso, muitos atletas, em busca de patrocínio e reconhecimento, migram para o Brasil, gerando uma ampla concentração de jogadores em um único lugar. Assim, à medida que a prática do Beach Tennis aumenta no Brasil, outros países deixam, conseqüentemente, de ser contemplados com um maior investimento e uma formalização do esporte, o que ocasiona um padrão de infraestrutura precário e um contexto de desvalorização não apenas da modalidade, mas também da prática dos atletas.

Em decorrência desse fato, com a maior concentração de jogadores em um único país, a difusão do esporte a nível mundial torna-se enfraquecida, gerando uma inquietação a respeito da (im)possibilidade do Beach Tennis vir a incorporar o programa dos Jogos Olímpicos, uma vez que, de acordo com o estatuto do Comitê

Olímpico Internacional (COI), para que uma modalidade esportiva possa integrar a agenda olímpica, esta deve ser amplamente praticada por homens em, no mínimo, 75 países e em quatro continentes, e por mulheres em, pelo menos, 40 países e três continentes.

## 1.2 Objetivo

Objetivo geral: Verificar os motivos pelos quais o Brasil é o maior polo de beach tennis do mundo atualmente.

Objetivos específicos:

1- Investigar as motivações que levam o Brasil a ser considerado o *point* do beach tennis.

2- Compreender as principais razões que não permitem a solidificação do esporte ao redor do mundo.

3- Entender o que é necessário para que o beach tennis possa integrar os Jogos Olímpicos.

4- Investigar os motivos pelos quais o beach tennis profissional masculino é mais favorecido do que o profissional feminino.

## 2. METODOLOGIA

Considerando, portanto, a necessidade de verificação da possibilidade de o beach tennis integrar a agenda olímpica a longo prazo, fez-se necessário o uso de pesquisa de coleta de dados quali-quantitativos.

A pesquisa consistiu, especificamente, em análise bibliográfica, que foi realizada a fim de reunir informações sobre o beach tennis que pudessem contribuir para a realização deste trabalho e teve como base de dados o Google Acadêmico. Nessas pesquisas, observou-se, principalmente, os aspectos relacionados à história do esporte em regiões estrangeiras e às regras do jogo. Portanto, os critérios de inclusão foram a abordagem da história do esporte (no Brasil e no mundo), as suas

características e as condições do esporte a nível nacional e internacional, a fim de se examinar as possibilidades de se tornar uma modalidade olímpica.

Nesse sentido, essas pesquisas já realizadas na área do beach tennis foram analisadas com o objetivo de relacioná-las com os relatos de cinco atletas brasileiros profissionais, de sexo feminino e masculino, que foram obtidos por meio de formulários enviados no decorrer da realização deste trabalho. Os formulários contiveram perguntas a respeito das possíveis dificuldades encontradas na carreira dos atletas, assim como suas opiniões em relação ao Brasil ser o epicentro do esporte e ao beach tennis participar das olimpíadas. Esses formulários (Anexo 1) foram enviados por e-mail e, após retornados, passaram por uma análise qualitativa das respostas dos atletas, com o intuito de corroborar as análises bibliográficas deste trabalho e servir de orientação a futuros pesquisadores do assunto.

### **3. RESULTADOS**

Buscando compreender o cenário atual em relação à prática do beach tennis, sobretudo, no Brasil, pela perspectiva dos próprios atletas da modalidade, foram convidados a responder um formulário de 13 perguntas cinco sujeitos, dos quais três são homens e dois são mulheres - que possuem relação com o esporte e residem no Brasil atualmente, embora tenham outra nacionalidade. Dessa forma, optou-se por utilizar o questionário (criado pela ferramenta Google Forms e enviado aos convidados pela ferramenta Gmail) para produção de dados e posterior estudo qualitativo das respostas obtidas.

A seleção de convidados para a pesquisa levou em consideração o critério de inclusão apenas ter contato frequente com o beach tennis, praticando-o como profissão ou como lazer, ainda que todos os sujeitos que responderam ao questionário tivessem relação profissional com o esporte.

Nesse sentido, os resultados alcançados até o momento consistem nos formulários enviados aos atletas, que foram respondidos por todos eles.

Para a análise, decidiu-se não expor os nomes dos entrevistados (primeira pergunta do formulário) por uma questão de privacidade. No entanto, todas as demais informações obtidas serão avaliadas abaixo.

Em relação a segunda, terceira e quarta perguntas, todos os entrevistados afirmaram ter uma relação profissional com o beach tennis. O entrevistado 1, de nacionalidade italiana e 41 anos, é técnico da Seleção Brasileira Profissional de Beach Tennis e jogador profissional há mais de 30 anos; o entrevistado 2, brasileiro e com 22 anos, é atleta profissional há 9 anos; o entrevistado 3, de nacionalidade espanhola e 29 anos, é atleta profissional há 6 anos, atual número 1 do mundo; a entrevistada 4, italiana e com 31 anos, é atleta profissional há mais de 14 anos; por fim, a entrevistada 5, brasileira e com 21 anos, é atleta profissional há 2 anos e considera o beach tennis um estilo de vida/um hobby.

Em relação à pergunta número 5, que indagava sobre a percepção dos atletas em relação ao beach tennis no contexto internacional, considerando torneios e patrocinadores ao redor do mundo, os entrevistados expressaram diferentes pontos de vista: o entrevistado 1 avaliou que houve pouca evolução nesse quesito, assim como o entrevistado 2, que também observou que a situação ainda é desfavorável em muitas partes do mundo. Por outro lado, o entrevistado 3 relatou que o esporte está em crescimento e os torneios estão cada vez melhores. A entrevistada 4 destacou que o esporte tem crescido muito e que os torneios estão se tornando mais robustos, com grandes patrocinadores e melhores estruturas. Ela ainda mencionou que o esporte está ganhando mais visibilidade e patrocínios por meio de redes importantes para o desenvolvimento, como ESPN e Sportv. Por fim, a entrevistada 5 afirmou que o beach tennis está crescendo exponencialmente e gradualmente ganhando reconhecimento, bem como visibilidade e financiamento.

Referente à pergunta 6, que indagava a respeito da percepção dos atletas em relação ao beach tennis, neste caso, no contexto brasileiro, considerando torneios e patrocinadores, o entrevistado 1 acredita estar havendo uma enorme evolução e um grande interesse; o 2 considera ainda baixo; o 3 observa que há muitas marcas se envolvendo cada vez mais no esporte, fazendo com que ele cresça cada vez mais. A entrevistada 4, por sua vez, acredita que o Brasil é o país com maior quantidade de torneios, levando muitos atletas profissionais estrangeiros a virem morar no Brasil em busca de mais e melhores patrocínios, que, segundo sua percepção, tendem a

aumentar de forma significativa, visto que o esporte tem crescido em uma proporção enorme e de maneira positiva. A entrevistada 5 compartilha da mesma percepção que a entrevistada 4, além de acreditar que o esporte vem ganhando boas estruturas e condições no país.

Quando questionados, na pergunta 7, sobre o que lhes permite afirmar o que responderam na pergunta 6, o primeiro entrevistado citou o número de praticantes como um fator de evidência do aumento e do desenvolvimento do esporte no Brasil. O entrevistado 2 atribuiu sua resposta ao fato de ser atleta profissional e, por isso, estar sempre presente nos eventos de beach tennis, podendo observar o que afirmou anteriormente (que o investimento ao beach tennis no Brasil ainda é baixo). O terceiro entrevistado afirmou ter observado o crescimento do esporte ano a ano. A entrevistada 4 atribuiu sua resposta anterior ao fato de que muitos jogadores europeus estão vindo morar no Brasil e de muitas pessoas novas estarem iniciando na modalidade, além de o Brasil ter se transformado no lugar mais escolhido para a realização de torneios. A quinta entrevistada, assim como o entrevistado 2, afirmou que, por ser atleta profissional, vivencia constantemente toda a estrutura e a organização.

Com relação à pergunta 8, sobre de que forma a pandemia do Covid-19 influenciou a prática do esporte no Brasil, os entrevistados 1, 2, 4 e 5 alegaram que o isolamento pode ter contribuído. De acordo com a entrevistada 4, por se tratar de um esporte que exige poucos jogadores e é praticado ao ar livre, muitas pessoas passaram a praticar o beach tennis.

A pergunta 9, que questionava a respeito do investimento na modalidade feminina profissional no Brasil e no mundo, todos concordaram que o beach tennis, tanto na modalidade masculina quanto feminina, possui o mesmo nível de investimento. A entrevistada 4 trouxe, ainda, uma observação com relação ao esporte no estado do Rio Grande do Sul, alegando que, muitas vezes, a premiação feminina é inferior à masculina e que, por não ter pessoal necessário, muitas vezes o torneio feminino acaba não acontecendo.

A respeito da pergunta 10, sobre a presença do beach tennis em outros países, os entrevistados 1, 2 e 3 concordaram que a presença do esporte em outros países é fraca, baixa e não tão famosa em comparação ao Brasil. Essas respostas indicam uma percepção de que o beach tennis ainda não é amplamente difundido



internacionalmente e não tem uma grande popularidade fora do Brasil. Já as entrevistadas 4 e 5 indicam uma perspectiva mais otimista em relação à presença do beach tennis em outros países. A entrevistada 4 sugere que o esporte está se expandindo e que há torneios sendo realizados em lugares cada vez mais diferentes, o que pode indicar um crescimento do esporte em outros países. A entrevistada 5 menciona um nível alto, embora menor que o do Brasil, sugerindo que o beach tennis pode ter algum reconhecimento e prática em outros lugares, mesmo que em menor escala.

Em relação à pergunta 11, os entrevistados 1, 2 e 3 acreditam que vai demorar muito para esse esporte fazer parte das Olimpíadas. As entrevistadas 4 e 5 falaram que o beach tennis tem potencial para se tornar uma modalidade olímpica no futuro. Embora não especifiquem se consideram a possibilidade alta ou baixa, elas indicam que o beach tennis pode atender aos critérios do COI e, eventualmente, ser incluído nas Olimpíadas. Essas respostas sugerem que as pessoas acreditam que, com tempo e esforço adequados, o beach tennis pode alcançar os requisitos estabelecidos pelo COI em relação à ampla prática por homens e mulheres em diversos países e continentes. Ainda que não ofereçam uma previsão precisa ou um prazo exato, ambas as respostas transmitem uma visão esperançosa de que o beach tennis tem potencial para se tornar uma modalidade olímpica em algum momento, mesmo que possa levar algum tempo para alcançar esse objetivo.

Referente à pergunta 12, que versa sobre o tempo que será necessário para o beach tennis entrar para a lista de esportes das Olimpíadas, há uma variedade de opiniões dos entrevistados. Essas visões variam de 5 a 12 anos, com algumas perspectivas sugerindo que pode ocorrer dentro de 10 anos ou em um prazo mais curto, como duas edições consecutivas dos Jogos Olímpicos.

A respeito da pergunta 13, sobre as principais barreiras para a prática do beach tennis ao redor do mundo, o entrevistado 1 cita o custo do material como um dos principais obstáculos para a prática. O esporte ainda é considerado caro, devido ao preço dos equipamentos necessários, como raquetes e bolas, o que pode dificultar o acesso e a popularização do esporte em certas regiões. O entrevistado 2 acha que um obstáculo atual é a desigualdade nas federações, o que pode estar relacionado à questão de representação igualitária de gênero, à inclusão de

diferentes países e regiões, à distribuição de recursos e às oportunidades para o desenvolvimento do esporte. O entrevistado 3 cita que o maior obstáculo para a prática do beach tennis é a falta de investimento. Isso pode estar relacionado à falta de recursos financeiros direcionados ao esporte, incluindo financiamento para construção de quadras públicas, além do baixo desenvolvimento de programas de treinamento e da pouca divulgação do esporte em nível mundial. As entrevistadas 4 e 5, por sua vez, argumentaram que faltam quadras públicas para a prática do beach tennis, citando o exemplo da Itália, onde o esporte é mais difundido. Isso indica que a falta de infraestrutura adequada em certas regiões pode ser um obstáculo para a popularização e o desenvolvimento do esporte. No geral, as respostas destacam obstáculos, como o custo do material, a falta de igualdade nas federações, a necessidade de investimento, a falta de infraestrutura adequada e a falta de conhecimento em algumas áreas como principais desafios para a prática do beach tennis ao redor do mundo. Superar esses obstáculos pode contribuir para a expansão e para a popularização do esporte em nível mundial.

Ao final da análise, ficou perceptível que a maior parte dos entrevistados não teve o empenho necessário para responder às perguntas, já que não desenvolveram de maneira completa suas respostas, apesar de as perguntas estarem bastante objetivas e com abertura à reflexão.

#### **4. CONCLUSÃO**

Tendo em vista as pesquisas e as análises de literatura feitas neste trabalho, evidencia-se que o beach tennis é um esporte que está em constante e rápida expansão no Brasil. A maioria dos atletas profissionais que responderam ao questionário deste trabalho concordam que a pandemia do COVID-19 influenciou a busca pela prática do beach tennis, pois as pessoas procuravam locais abertos e sem muita circulação de pessoas para se exercitar.

Além disso, devido à grande procura do beach tennis nos últimos anos, hoje em dia, o Brasil virou o maior polo do esporte. Isso também ocorre por conta dos melhores patrocínios e do grandes investidores que acreditam no crescimento do

beach tennis no país, fazendo com que atletas de todos os lugares do mundo mudem-se para o Brasil em busca de maior êxito em sua carreira esportiva.

No entanto, a partir desta pesquisa, devido à incerteza por parte dos atletas em relação ao esporte tornar-se uma modalidade olímpica e à pouca quantidade de estudos realizados sobre esse tema tão recente, o que se pode levantar até o momento são apenas hipóteses a respeito dessa questão. Dessa forma, entendemos que, por conta do fato de o beach tennis ser um esporte ainda muito recente não só no Brasil, mas no mundo, e, portanto, com relativamente poucos atletas que vivam somente desse esporte, ainda levará algumas edições das Olimpíadas para que o beach tennis integre sua agenda. Até lá, é fundamental que os atletas continuem reivindicando reconhecimento e investimento, principalmente no que diz respeito à modalidade feminina.

Por fim, compreendemos que, por ser um esporte relativamente novo, que vem crescendo cada vez mais e, por isso, ainda ocasionará novas questões a seu respeito, essa pesquisa pode contribuir para futuros pesquisadores em seus respectivos estudos.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, L. G. **INICIAÇÃO ESPORTIVA NO BEACH TENNIS: HISTÓRIA, REGRAS E METODOLOGIAS**. 2022. Dissertação (Graduação em Ciências da Saúde) – Curso de Educação Física – Centro Universitário FADERGS, Porto Alegre, 2022.

(Beach Tennis Brasil Podcast, 2023). No final do documento a referência completa fica da seguinte forma:

Beach Tennis Brasil Podcast. Será que o beach tennis algum dia estará nas olimpíadas?!, 2023. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=zMVO4AUdmfs>> Acesso em: 10/08/2023.

CNA - Cultura. Olimpíadas 2024: Conheça as novas modalidades. CNA. Disponível em: <https://www.cna.com.br/blog/cultura/olimpiadas-2024-conheca-as-novas-modalidades>. Acesso em: 10/07/2023.

Confederação Brasileira de Tênis, História do Beach Tennis. Disponível em: <http://cbttenis.com.br/beachtenis.php?cod=5>. Acesso em: 13/04/2023.

EVANGELISTA, Marcela. Tênis de Areia? Frescobol com rede? Não, o jogo é Beach Tennis. Revista Tênis. 2012. Disponível em:

[https://revistatenis.uol.com.br/artigo/tenis-de-areia-frescobol-com-rede-nao-o-jogo-e-beach-tennis\\_8514.html#ixzz4ewy9rolsasp](https://revistatenis.uol.com.br/artigo/tenis-de-areia-frescobol-com-rede-nao-o-jogo-e-beach-tennis_8514.html#ixzz4ewy9rolsasp). Acesso em: 22/04/2023.

FARIAS, J. G. R. **Análise do Beach tennis em João Pessoa por meio da ótica dos praticantes**. 2022. Dissertação (Bacharelado em Administração) – Curso de Administração – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), João Pessoa, 2022.

Federação Internacional de Tênis. Regulamentos Da ITF beach tennis 2010.

Disponível em: <https://www.itftennis.com/en/tournament-calendar/beach-tennis-tour-calendar/?startdate=2023-02>>. Acesso em: 13/04/2023.

FILHO, A. L. **Beach tennis atrai elite ao país e vê aumento de 175% no número de praticantes em um ano**. 2023. Disponível em:

<<https://maquinadoesporte.com.br/tenis/beach-tennis/beach-tennis-atrai-elite-ao-pais-e-ve-aumento-de-175-no-numero-de-praticantes-em-um-ano/>> Acesso em: 13/04/2023.

NASCIMENTO, A. H.; NEUMANN. **A INCIDÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS PRATICANTES DE BEACH TENNIS**. 2021. Dissertação (Graduação em Fisioterapia) – Curso de Fisioterapia – Sociedade Educacional Santa Catarina (UNISOCIOESC), Joinville, 2021.

TAKAYAMA, F. S.; VANZUÍTA, A. Reflexões sobre o Beach Tennis no Brasil: um estado de conhecimento. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 18, n. 2, p. 1-7, 2020.

## 6. ANEXOS

### QUESTIONÁRIO (Anexo 1).

**Sexo:**

**Idade:**

**Nacionalidade:**

1. Qual a sua relação com o beach tennis e a quanto tempo você joga esse esporte?
2. Como você tem enxergado o beach tennis no contexto internacional, em relação à estrutura dos torneios e investimento por parte de patrocinadores?
3. Como você tem enxergado o beach tennis no contexto brasileiro, em relação aos torneios e patrocínio?
4. Qual(is) motivo(s) te permitem pensar isso?
5. Na sua opinião, de que maneira a pandemia do Covid 19 influenciou o esporte no Brasil?
6. Na sua opinião,
  - a) Como você vê o investimento na modalidade feminina profissional no beach tennis no Brasil e no mundo?
  - b) Possui o mesmo investimento que há no masculino ou tem diferença?
  - c) Por quê?
7. Considerando que hoje o Brasil é o maior polo mundial de beach tennis, como você vê a presença do esporte em outros países?

- 8.** De acordo com o COI (Comitê Olímpico Internacional), para que uma modalidade esportiva possa integrar as Olimpíadas, esta deve ser amplamente praticada por homens em, no mínimo, 75 países e em quatro continentes e por mulheres em, pelo menos, 40 países e três continentes. Considerando isso, qual a possibilidade, na sua opinião, de o beach tennis se tornar uma modalidade olímpica?
- 9.** No seu ponto de vista, em quanto tempo isso aconteceria?
- 10.** Quais os principais obstáculos atualmente para que o beach tennis seja praticado ao redor do mundo?
- 11.** De acordo com o COI (Comitê Olímpico Internacional), para que uma modalidade esportiva possa integrar as Olimpíadas, esta deve ser amplamente praticada por homens em, no mínimo, 75 países e em quatro continentes e por mulheres em, pelo menos, 40 países e três continentes. Considerando isso, qual a possibilidade, na sua opinião, de o beach tennis se tornar uma modalidade olímpica?
- 12.** No seu ponto de vista, em quanto tempo isso aconteceria?
- 13.** Quais os principais obstáculos atualmente para que o beach tennis seja praticado ao redor do mundo?